



## COMPREENSÕES E INDÍCIOS DE PRÁTICAS INOVADORAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA.

MÁRCIA SANTOS DA SILVA<sup>1,2\*</sup>, JUDITE SCHERER WENZEL<sup>2,3</sup>

### 1 Introdução

Ao mencionar a formação de professores é preciso qualificar a compreensão acerca de alguns aspectos formativos como é o caso da inovação. A inovação vem sendo apontada como importante no decorrer da formação de professores pois contempla aspectos importantes como a transformação, a mudança, o novo e assim, remete para uma ideia de qualificação junto ao contexto formativo. De acordo com Cunha (2006) o exercício da docência nunca é estático e permanente; é sempre processo, é mudança, é movimento, é arte; são novas caras, novas experiências, novo contexto, novo tempo, novo lugar, novas informações, novos sentimentos, novas interações.

Sobre a inovação junto à formação de professores, há indicativos de trabalhos que tem buscado identificar como tem sido realizadas tais mudanças, se estão no caminho certo ou não, para Franco e Masetto (2018) não cabe mais a formação como simples transmissão do conhecimento acadêmico; é preciso um espaço de formação para que as pessoas aprendam a conviver com a mudança e a incerteza. Em diálogo com esse pensamento Maldaner (2013) indica que os currículos de formação profissional baseados apenas na racionalidade técnica e derivados do positivismo, tendem, a separar o mundo acadêmico do mundo da prática e, assim acabam criando uma sensação de vazio na mente do professor, ou seja, não contemplam uma formação que auxilie numa perspectiva da inovação.

### 2 Objetivos

Compreender mais sobre a inovação junto à formação inicial de professores e, ainda identificar nos PPCs (Projetos Pedagógicos Curriculares) como tal aspecto vem sendo contemplado.

1 Titulação acadêmica Licencianda em Química, instituição UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: marciaasantos1204@gmail.com.

2 Grupo de Pesquisa: GEPECIEM

3 Titulação acadêmica: doutora em Educação nas Ciências, UFFS, *Campus* Cerro Largo - Orientador.



### 3 Metodologia

A pesquisa é de cunho qualitativo e exploratório (LUDKE, ANDRÉ, 1986). Inicialmente realizamos uma revisão no Portal de Periódicos da Capes usando os descritores “Formação de Professores” e “Inovação” que deveriam estar contidos no assunto. O tempo de publicação selecionado foram os últimos dez anos e a opção foi artigos em todos os idiomas. Realizamos a busca no dia 20 de março e, com as delimitações foram obtidos 26 artigos. Após, realizamos a leitura dos resumos visando identificar os trabalhos que se aproximassem da temática da pesquisa. Assim, apenas 4 artigos foram selecionados para análise esses são identificados como A<sub>1</sub> ... A<sub>4</sub> nos resultados e discussão.

Visando buscar indícios da presença de inovação junto a Cursos de licenciaturas realizamos uma análise documental em PPCs de 28 Cursos de Licenciaturas ofertados numa instituição Federal de Ensino Superior de caráter multicampi situada na região Sul do país. A escolha por essa instituição se deu em função da nossa aproximação com a mesma e, devido a multiplicidade de cursos de licenciatura nas diferentes áreas do conhecimento. Para análise selecionamos os PPCs mais atuais, uma vez que os 28 Cursos apresentaram a indicação de mais de um PPC. No texto do PPC buscamos pela palavra inovação. Realizamos os recortes dos fragmentos e, em seguida buscamos aproximações com o que a literatura tem apontado sobre inovação.

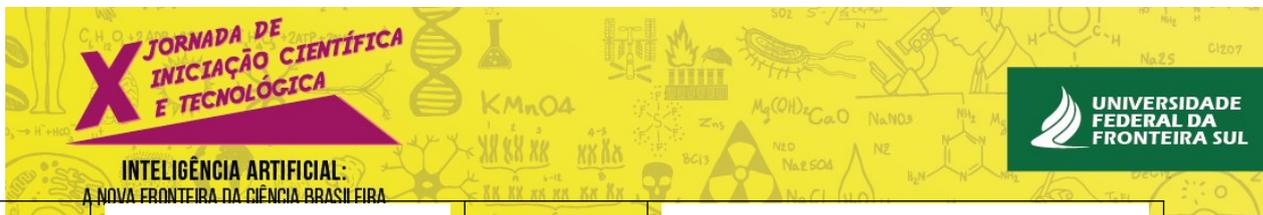
### 4 Resultados e Discussão

#### a) A Inovação na revisão da literatura

Depois de buscar compreender o que cada artigo apontou sobre inovação, foi possível perceber algumas aproximações e identificar aspectos mais gerais acerca da compreensão sobre inovação, conforme indica o quadro 01, que segue.

Quadro 01: Artigos selecionados para análise

Código	Título	Autores e ano	Compreensão de inovação
A <sub>1</sub>	Formação de professores de língua para a autonomia: o buraco é mais embaixo.	Silva (2013)	“[...] como ruptura paradigmática e agir contra um modelo político que impõe, não raras vezes, a homogeneização como paradigma”.
A <sub>2</sub>	Inovações curriculares: uma discussão sobre princípios, concepções e métodos	Costa, Lima e Sousa (2014)	“A inovação precisa estar ancorada em reflexões e fundamentos que apontem os nortes político pedagógicos da ação docente e seus reflexos no processo formativo dos alunos”.
A <sub>3</sub>	Práticas pedagógicas inovadoras na formação docente: ciborguização do currículo do curso de	Sales, Leal, (2018)	“[...] como um processo que provoca uma ruptura, mesmo que parcial e temporária”. “[...] é provocada por mudanças na sociedade e por reflexões que estão



	pedagogia.		perpassando as universidades”
A <sub>4</sub>	Formação de professores e Processo de Bolonha nas oportunidades de inovação educacional	Pereira, Leite (2018).	“Trata-se de um paradigma da inovação e da melhoria do sistema como um todo [...]”

Fonte: autoria própria

Em dois artigos (A<sub>1</sub> e A<sub>3</sub>) identificamos a inovação relacionada ao movimento de ruptura, de mudança. Os autores trazem principalmente a ideia de que a inovação seria uma ruptura que traria movimento e com isso faria mudança. Um outro movimento identificado foi de ruptura no sentido de melhoria e, também de mudança, em A<sub>4</sub> houve a indicação de que a inovação aconteceria se a mudança e a melhoria fossem empregadas juntas. E, em A<sub>2</sub> identificamos a relação da inovação com a prática, há referência de várias práticas curriculares, cotidianas, sociais, analógicas, digitais, escolares, que indiciam inovação.

#### b) A inovação nos PPC analisados

Inicialmente fizemos uma busca pelo termo inovação/innovar e com isso selecionamos 12 PPCs. A palavra inovar esteve mais presente na parte que remete à organização curricular (Quadro 2).

Quadro 02: Inovação na Organização Curricular

Código/Ano	Organização Curricular						
	Currículo	CCR	Objetivo	Eixo Temático	Matriz Curricular	Ementa	Referências
PPC <sub>1</sub> - 2018		3	4	3	3	6	
PPC <sub>2</sub> - 2019	3		2	1		3	
PPC <sub>3</sub> - 2018	1	4	2	1		4	
PPC <sub>4</sub> - 2019	1						1
PPC <sub>5</sub> - 2018							1
PPC <sub>6</sub> - 2010			1				
PPC <sub>7</sub> - 2018							1
PPC <sub>8</sub> - 2019			1				1
PPC <sub>9</sub> - 2013							1
PPC <sub>10</sub> - 2018	1						1
PPC <sub>11</sub> - 2019							2
PPC <sub>12</sub> - 2018			1				1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>9</b>

Fonte: autoria própria

A presença da inovação nas ementas e nos objetivos dos CCR remete ao aspecto da inserção da inovação na formação inicial e pode indicar mudanças no perfil do profissional que está em formação. De modo geral, as ementas dos PPC (PPC<sub>1</sub>, PPC<sub>2</sub> e PPC<sub>3</sub>) apresentam como possibilidade de inovação a implementação de tecnologias de informação e comunicação no ensino. A palavra inovação nas ementas também dialoga com o termo inovação curricular. Tal expressão, na revisão bibliográfica, conforme A<sub>2</sub> retrata posturas e práticas que fazem frente



aos desafios postos pela contemporaneidade. Ou seja, é importante que a inovação perpassasse o currículo, que seja constitutiva dos diferentes espaços formativos da docência para assim, ser retratada posteriormente no contexto da sala de aula.

## 5 Conclusão

O estudo realizado possibilita apontar que a literatura relaciona a inovação com mudança, melhoria e a práticas digitais. E nos PPCs a inovação ficou associada a práticas de ensino e a práticas de inovações tecnológicas.

Ao olharmos os resultados construídos, apontamos que tanto na literatura, quanto nos PPCs inovar se assemelha muito com tecnologia, implementação e elaboração destas no ensino ou junto à formação de professores. E ambas requerem mudanças e alterações no modo de ensinar e de aprender e são necessárias de serem implementadas no contexto da formação de professores.

## Referências

- CUNHA, Maria Isabel da. **Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais**. Araraquara, São Paulo: Junqueira&marin Editores, 2006.
- FRANCO, Elize Keller; MASETTO, Marcos Tarciso. **Formação docente em processos de mudança: Análise de uma proposta de inovação curricular em cursos de licenciatura**. 2018. Disponível em: Revista Portuguesa de Educação, 31(2), pp. 153-174. DOI: 10.21814/rpe.14592. Acesso em: 08 abr. 2020.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MALDANER, Otavio Aloisio. **A formação Inicial e Continuada de Professores de Química**. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2013.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica, Licenciatura, Pedagogia Universitária

**Financiamento:** UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul.